



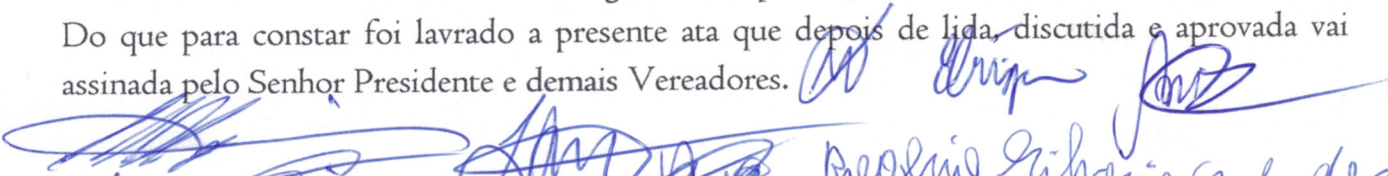
CÂMARA MUNICIPAL DE CORDISLÂNDIA
ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata da 9ª Reunião Ordinária da Iª Sessão Legislativa da 14ª Legislatura

Ata da nona reunião Ordinária da Iª Sessão Legislativa da 14ª Legislatura, realizada aos quatro dias do mês de Abril de dois mil e dezessete, às dezenove horas na sede da Câmara Municipal de Cordislândia/MG sob a Presidência do Vereador Sr. Marcos Maciel de Oliveira que após confirmada a presença de nove (09) vereadores, os Senhores Marcos Maciel de Oliveira, Josmar Mendes Rigo, Émerson Crispim, Antônio Cândido Nogueira, Nelson Luiz dos Santos, Lucilene Rosa Dias de Carvalho, Rogério Silvério Mendes, José Ricardo Mendes, Luiz Carlos de Paiva e havendo quórum legal, o Sr. Presidente primeiramente agradeceu a presença dos cidadãos e professores presentes no plenário e disse que em nome de Deus, do povo e das Leis deste país estava declarando aberta a Sessão. Em seguida o Sr. Presidente solicitou a Assessora da Mesa leitura da Ata da oitava reunião Ordinária da 14ª Legislatura, que depois de lida, discutida e aprovada foi assinada pelos vereadores presentes. No expediente o Sr. Presidente informou que se algum vereador pretendesse fazer o uso da palavra que se inscrevesse no expediente, tendo sido inscrito o vereador Sr. Luiz Carlos de Paiva. Em seguida o Sr. Presidente perguntou se havia mais alguém presente na sala das sessões que pretendia fazer o uso da palavra, tendo sido inscrito ainda o Sr. Volmir Martins Petronílio representantes dos Professores da Escola Estadual professora Celina de Rezende Vilela e a Srª Eliane Tavares representante de algumas mães de nossa cidade, tendo então o Sr. Presidente os informado que iria passar o uso da palavra a eles no momento oportuno e que conforme os estatutos, os mesmos não poderiam ultrapassar o tempo máximo de 15 minutos cada. E não havendo matéria a ser tratada na Ordem do dia, o Sr. Presidente passou a palavra primeiramente ao vereador Sr. Luiz Carlos de Paiva o qual disse que gostaria de fazer um agradecimento e uma cobrança ao mesmo tempo, pois no domingo dia dois de abril ele havia participado de uma palestra na Câmara Municipal da cidade de São Gonçalo do Sapucaí onde houve neste dia um simpósio sobre o Autismo. Disse ainda que havia ficado muito feliz com a iniciativa da Secretária Municipal de Educação a Srª Maria José que juntamente com a Exmª Srª Prefeita Marlene cederão o carro para que ele pudesse estar participando deste simpósio, o qual contou com a participação de vários profissionais da área, interessados no assunto, assunto este que está agora sendo muito falado, o qual está sendo feita várias descobertas sobre ele que é o Autismo, e que para eles que estão na política, inclusive ele que além de estar na política também tem um filho Autista era de suma importância para quem tem um filho com autismo ter oportunidades e acesso a saúde o que ele graças a Deus teve esta oportunidade. Que logo que foi descoberto ele procurou ajuda, mas que infelizmente aqui em Cordislândia haviam outros casos mas que muitas das vezes a família não procura se informar por falta de condições. E continuando disse que alguns profissionais da área da educação participaram do simpósio o que ele havia ficado satisfeito e mereciam ser elogiados, mas por outro lado a cobrança dele era justamente para os profissionais que não participaram. O que era necessário pois ninguém, família nenhuma está isenta deste problema que era o autismo. E que então os

profissionais da educação devem participar destas palestras pois eles são os primeiros a diagnosticarem quando a criança têm um comportamento diferente podendo assim dar um alerta aos pais. E que o não comparecimento destes profissionais no simpósio o havia deixado bastante aborrecido pois eram profissionais que estavam lidando com crianças, onde tudo era gratuito e chegando no local não haviam profissionais desta área presentes. Disse ainda que ele sabia que as dificuldades eram grandes que inclusive nesta reunião haveriam reivindicações e que ele manifestava seu apoio. E que então ele voltava a repetir que quanto a parte que havia colaborado ele queria desejar parabéns, mas os que não haviam colaborado que na próxima procurassem participar, pois ninguém está isento, as vezes na própria família poderá vir apresentar um caso de Autismo e por fim agradeceu. Continuando o Sr. Presidente passou a palavra ao professor Sr. Volmir o qual primeiramente agradeceu ao Sr. Presidente e demais vereadores pelo espaço e pela oportunidade; e em seguida disse que o motivo da sua presença era de conhecimento de todos, pois o governo Federal através de seu Presidente Michel Temer estava fazendo algumas modificações na Previdência como um todo, e que uma das principais propostas que ele pretende que seja aprovada no Congresso, era a de que um trabalhador só poderá se aposentar com no mínimo 65 anos de idade, e que motivo dele estar reivindicando não era só em nome dos profissionais da Educação, servidores mas também em nome dos trabalhadores rurais que eram os mais afetados com esta reforma uma vez que nossa cidade a renda da população era basicamente rural, agropecuária e que ele sabia o quanto era difícil a labuta do dia a dia. E que ter que cumprir essa nova regra de aposentar-se com 49 anos de serviço e sessenta cinco anos de idade todos haviam de convir com ele que era desumano. E disse ainda que com relação a parte que tange que era a respeito dos profissionais da área da educação em especial os professores que têm a aposentadoria especial que é a de trinta anos de contribuição para homens e vinte cinco anos para mulheres, mas que agora o Governo havia decidido que quer igualar isso., todos terão que ter sessenta e cinco anos de idade e quarenta nove anos de contribuição o que para ele também era desumano. E uma outra mudança que eles pretendem aprovar era a de que agora o profissional de educação não se aposenta mais com "Teto" outra injustiça. E que então o que ele gostaria em nome dele e de todos os servidores da Escola Estadual Professora Celina de Rezende Vilela era de pedir a todos os vereadores o apoio deles junto aos seus Majoritários Deputados, Senadores, inclusive os Estaduais, pois o que estava sendo falado era de que o Governo Federal devida a pressão dos Servidores eles iriam jogar a questão dos servidores estaduais para o Estado. Continuando o Sr. Volmir fez mais algumas considerações a respeito do assunto e por fim pediu mais uma vez aos senhores vereadores que levassem ao conhecimento dos seus Majoritários a indignação deles servidores e que diante da preposição apresentada pudessem auxiliá-los o máximo dentro desta empreitada da qual era muito difícil para eles pois eles haviam feito carreatas, palestras, mas que a maioria do pessoal era muito mal informado, que pouquíssimas pessoas participaram, mas que era assim mesmo, uma hora eles tratavam do assunto na câmara, outra hora na escola, uma hora dentro de casa e até mesmo conversando com colegas e que assim muitas das vezes algumas pessoas iam mudando suas mentalidades. Disse ainda que ele não estava ali só falando por ele, mas sim por todos seus colegas e principalmente pelos

trabalhadores rurais que na opinião dele eram os mais prejudicados com a reforma da previdência. Logo em seguida agradeceu e disse poder esperar contar com a colaboração de todos os senhores vereadores. Tendo então o vereador Sr. Josmar sugerido que fosse feito um ofício em nome de todos os vereadores e encaminhado aos senhores deputados, o vereador Sr Nelson também fez algumas considerações sugerindo ainda que cada vereador entrasse em contato com seu deputado através de ofício pedindo o apoio deles. E logo após ouvir as explicações do professor Sr. Volmir, o Sr. Presidente perguntou aos senhores vereadores se eles possuíam o desejo de se manifestar através de ofício informando que todos eles também eram contra a PEC-287, que trata da Reforma de Previdência, tendo então todos os vereadores respondido que sim, que eles estavam a favor que fosse feito um ofício manifestando-se contra a Reforma da Previdência. E estando todos de acordo o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo máximo necessário para que a Assessora pudesse redigir o ofício, o que foi feito. E retornando o Sr. Presidente solicitou leitura do ofício nº 30/2017, e após leitura foi assinado por todos os vereadores tendo o Sr. Presidente informado que o mesmo seria encaminhado ao Congresso Nacional. Logo em seguida o Sr. Presidente passou a palavra a Sr^a Eliane a qual primeiramente desejou boa noite a todos os presentes e em seguida disse que estava representando algumas mães de nossa cidade para pedir ajuda ao Sr. Presidente e demais vereadores com relação ao atendimento da Creche do nosso município, mais precisamente sobre a faixa etária aceita por esta repartição, pois tanto ela quanto várias outras mães que residem no nosso município agora no mês de abril e maio começam a trabalhar na colheita de café, uma vez que nossa cidade não possui nenhuma empresa e por este motivo elas precisam trabalhar na colheita de café que além de tudo nem sempre é perto tendo as mesmas que se deslocarem para outros municípios não tendo com quem deixar seus filhos, já que as duas creches de nossa cidade só aceitam crianças com idade até 6 anos, e no caso dela e de várias outras mães as crianças já estão com idades entre 7 a 10 anos não podendo mais frequentar o espaço. Que inclusive ela já havia procurado se informar mas infelizmente uma das regras a ser cumprida pelas creches era de não aceitar crianças maiores de 6 anos no local. E que então ela em nome de várias outras mães gostaria que os senhores vereadores procurassem a Exm^a Sr^a Prefeita juntamente com a Secretária de Educação para verem o que poderia ser feito com relação ao que elas estavam necessitando, que era de ver a possibilidade da Sr^a Prefeita estar alterando a Lei para aumentar a faixa etária de crianças aceita pelas creches ou estarem criando uma nova Lei com uma outra solução para este caso e por fim agradeceu. Tendo em seguida o a vereadora Lucilene juntamente com o Sr. Presidente informado a Sr^a Eliane que eles estavam a disposição para ajuda-las no que fosse preciso e que iria então ser feito um ofício a Exm^a Sr^a. Prefeita solicitando o que ela havia requerido. Tendo em seguida o Sr. Presidente informado a Sr^a Eliane que assim que eles obtivessem uma resposta ele a procuraria para esclarecimentos . E logo após o Sr. Presidente informou aos senhores vereadores que a próxima reunião seria no dia onze de Abril as dezenove horas nesta Casa. E não havendo mais nada a se tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão agradeceu a presença de todos e desejou uma boa noite. Do que para constar foi lavrado a presente ata que depois de lida, discutida e aprovada vai assinada pelo Senhor Presidente e demais Vereadores.


Regis Gibris Alves